

EDITORIAL

A *Kínesis* – Revista de Estudos dos Pós-Graduandos em Filosofia apresenta para a comunidade acadêmica filosófica mais uma edição, o Volume 12, Número 33 (2020). Os artigos publicados são dos mais diversos temas e abordam questões relevantes para a pesquisa filosófica realizadas em reconhecidos Programas de Pós-Graduação no Brasil. Os artigos publicados foram:

“Aproximações da teoria do discurso de Laclau e Mouffe em relação à ontologia fundamental de Martin Heidegger” de Camila Batista, doutoranda em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), e de Thiago Ehrenfried Nogueira, doutorando em Filosofia pela PUCPR. O objetivo é investigar a influência da teoria da diferença ontológica de Martin Heidegger para o desenvolvimento da filosofia política de Ernesto Laclau (1935-2014) e Chantal Mouffe.

“A concepção de Estado de Georg Wilhelm Friedrich Hegel” de Danilo Borges Medeiros, mestre em Filosofia pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), e de Wagner Lafaiete de Oliveira Júnior, mestre em Filosofia pela UFU. O objetivo da pesquisa é investigar a concepção de Estado do filósofo alemão Hegel a partir da obra “Filosofia do Direito” (1821), em especial, a sua terceira seção, que será a base para a análise da temática, por ser nela que Hegel discute, a miúdo, os elementos constitutivos do Estado.

“Personagens psicopáticos no teatro: indicações sobre a interpretação freudiana da tragédia” de Fábio Moreira Vargas, mestrando em Psicologia pelo Instituto de Psicologia (IP) da Universidade de São Paulo (USP). O propósito da pesquisa é evidenciar a interpretação freudiana do drama trágico através dos conceitos e estratégias próprias à psicanálise. Ao evidenciar este movimento interpretativo, o autor pretende oferecer algumas indicações conceituais sobre o que seria uma estética freudiana: seu modo de proceder, de analisar, de interpretar objetos artísticos.

“Mortimer J. Adler e o método da leitura analítica” de Felipe Bezerra de Castro Oliveira, mestrando em Filosofia pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Ao apresentar um estudo sobre o método da leitura analítica, conforme abordado pelo filósofo da educação Mortimer J. Adler (1902-2001) em *Como ler livros: o guia clássico para a*

leitura inteligente (1972), o autor pretende chamar atenção para a importância de uma filosofia da educação comprometida com diretrizes metodológicas direcionadas para a leitura de livros em nível acadêmico nas instituições de ensino médio e superior, pois imprescindível para combater um problema educacional fundamental: o alfabetismo funcional.

“A Consciência na Filosofia da Mente de Henri Bergson” de autoria de Benilson Souza Nunes, mestre em Filosofia pela Universidade de Brasília (Unb). O objetivo geral do artigo é visitar algumas obras de Bergson a fim de tentar situá-lo dentro das discussões contemporâneas acerca da consciência, mais especificamente, mostrar algumas das intuições significativas que Bergson oferece para o atual debate com a sua metafísica da duração.

“Vontade de verdade como exercício de poder: entre Nietzsche e Foucault” de Israel Hordeete, doutorando em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR). Trata da problemática dos modos como a verdade se relaciona com o humano, tanto para compreender a existência, como denuncia Nietzsche, quanto para produções de discurso, como indica Foucault. Discute as questões: “A vontade de verdade restringe a capacidade humana de interpretar a existência?”; “quais os limites estabelecidos entre a verdade e o humano, para que este continue atuando sob a perspectiva da superação nietzschiana e da subjetivação foucaultiana?”. Conclui-se com a relação teórica que tange os modos como Nietzsche e Foucault avaliam a noção de vontade de verdade e os seus desdobramentos quando associados à figura humana em sociedade.

“A liberdade como consequência ontológica do processo do trabalho” de Jaireilson Silva de Sousa, mestrando em Filosofia pela Universidade Federal do Ceará (UFC), e de Jessica Holanda Lemos, mestranda em Filosofia pela UFC. Partindo dessa premissa de que é o fundamento de todo o agir humano e tomando o pensamento do filósofo Lukács, os autores procuram mostrar que o processo do trabalho não se limita somente ao desenvolvimento do ser social, mas vai além disso, constituindo também o fundamento da liberdade humana.

“*Ordo amoris*: a relação entre a ordem e o amor no pensamento ético de Santo Agostinho” de João Paulo Araújo Pimentel Lima, doutorando em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC). O objetivo é realizar uma análise da *ordem do amor*

em Santo Agostinho. Para isso, o autor se propõe a buscar, segundo ele, o movimento natural do amor, do interior humano a Deus, na busca da satisfação dos desejos e da felicidade; e como esse movimento conduz a uma ética direcionada, principalmente, ao atendimento dos mais carentes.

“A concepção gadameriana de jogo e sua aplicabilidade no tribunal do júri” de Lídio Modesto da Silva Filho, doutorando em Filosofia pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). O artigo consiste em abordar o conceito de jogo de Gadamer. Segundo o autor, essa abordagem mostra que a experiência técnica de busca da verdade pelo direito é a vivência do julgamento como um jogo, cujo método revela um modo de julgar que transcende para um fenômeno que conduz os participantes a uma maior amplitude para a explicação da compreensão que se espera para o julgamento final.

“A educação como princípio de responsabilidade Ético-Política em Adorno” de Rafael Luiz Cosentino, mestrando em Filosofia pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Segundo o autor, o artigo avalia os potenciais e limites do pensamento educacional de Adorno, defendendo a ideia de que seus escritos pedagógicos não estão ligados a uma postura de desenvolvimento de um comportamento revolucionário por meio da instituição escola.

“Spinoza, uma filosofia da imanência dos afetos” de Valdeci Ribeiro dos Santos, professor do departamento de Sociologia e Metodologia das Ciências Sociais da Universidade Federal Fluminense (UFF), e de Wallace Cabral Ribeiro, mestre em Sociologia pela UFF. O objetivo da pesquisa é explorar algumas reflexões, métodos, conceitos e categorias desenvolvidas por Baruch Spinoza, no sentido de compreender a dinâmica dos afetos e suas implicações para a liberdade, atentado para sua obra de maior envergadura, *Ética*.

“Educação em humanidades no contexto da teoria das capacidades segundo Martha Nussbaum” de Wesley Felipe Oliveira, pós-doutorando em Filosofia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). O objetivo é analisar a concepção educacional de Nussbaum no contexto da Teoria das Capacidades e de uma crise na educação.

“A homologia entre o pensamento do Intelecto e os Inteligíveis: a abordagem de Plotino no tratado V.3[49] e um diálogo possível com Empédocles de Agrigento” de Robert Brenner Barreto da Silva, doutorando em Filosofia pela Universidade Federal do Ceará

(UFCE). O objetivo deste artigo é, segundo o autor, argumentar em favor da relevância da homologia no contexto noético de Plotino e apontar uma linha de raciocínio segundo a qual Empédocles teria exercido influência no que se refere ao desenvolvimento do supracitado recurso.

“*De Magistro (ou contra Wittgenstein?)*: sobre a possibilidade de uma filosofia da linguagem em Agostinho” de Rodrigo César Castro Lima, mestrando em Filosofia pela Universidade de São Paulo (USP). O objetivo é compreender o que Agostinho entendia como linguagem, incluindo aí o aprendizado linguístico (a assimilação das palavras), e se de fato podemos considerar que ele estabeleceu uma tentativa genuína no sentido de conceber alguma sorte de filosofia nessa seara linguística, portanto, uma filosofia da linguagem.

Agradecemos mais uma vez aos pesquisadores que compõem o Conselho Científico da *Kínesis* e também aos pareceristas *ad hoc* pela colaboração e disponibilidade permanente para atender nossas solicitações de parecer. Agradecemos, por fim, aos pesquisadores por confiarem a submissão e publicação de suas pesquisas na *Kínesis*. Convidamos nossos leitores para apreciarem mais este número.

Rafael dos Reis Ferreira
João Antonio de Moraes
Pedro Bravo de Souza
Nathália Cristina Alves Pantaleão
Marcelo Marconato Magalhães
Ricardo Pereira Tassinari